



TRABALHADORES NA ZF ESTÃO MOBILIZADOS CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA



**EM ASSEMBLEIA ONTEM, METALÚRGICOS APROVARAM FAZER A LUTA
QUE FOR NECESSÁRIA PARA BARRAR A PROPOSTA DO GOVERNO**

PÁGINA 3



SERVIDORES NA LUTA

O Sindsep (Sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo) publicou nota repudiando as ameaças e tentativas de coação contra os trabalhadores que aderiram à greve iniciada no dia 4, pela revogação da Lei Municipal 17.020, que aumentou a contribuição previdenciária do funcionalismo de 11% para 14% e criou o Sampaprev.

**ASSEMBLEIA GERAL EM DEFESA
DA APOSENTADORIA E DA
PREVIDÊNCIA SOCIAL**

AMANHÃ, ÀS 10H, NA PRAÇA DA SÉ



ASSEMBLEIA GERAL CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Amanhã, às 10h, faremos uma assembleia geral da classe trabalhadora, para aprovar o calendário de luta e dar o pontapé inicial em nossas mobilizações contra a reforma da Previdência. Há duas semanas estamos realizando assembleias nas fábricas para mobilizar a categoria contra o que consideramos uma medida desnecessária. Portanto, convocamos todos os trabalhadores e trabalhadoras para se juntarem a nós na Praça da Sé.

Vários especialistas, muitos deles já divulgados pela Tribuna, têm afirmado que os argumentos utilizados pelo governo para fazer a reforma não condizem com a realidade, e que o déficit apontado por eles não existe.

Primeiro é preciso debater a cobrança da dívida bilionária que as maiores

empresas desse País têm com a Previdência. (Leia mais na coluna do Dieese).

A outra questão é quanto o governo depende com o sistema financeiro para o pagamento de uma dívida que, no nosso entender, deve ser auditada. Aqui os bancos lucram como em nenhum outro país. Sem essas duas pré-condições, não há que se discutir a Previdência.

NÃO CAIAM no engano da capitalização, isso não deu certo nos países onde o modelo foi implantado, como no Chile, por exemplo, onde há um índice alarmante de suicídio de idosos que não têm de onde tirar seu sustento.

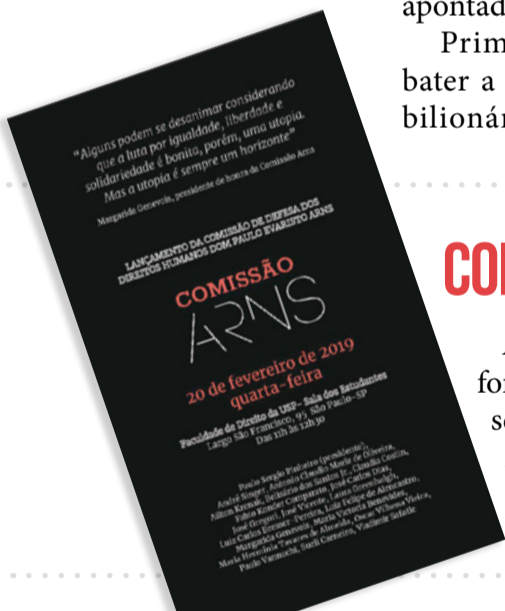
Ao final, quem paga a conta de um aposentado desamparado, somos todos nós contribuintes. Se ele não tem

renda, alguma contribuição o Estado terá que fazer para que essa pessoa minimamente sobreviva e muitos não atingem essa condição, nem de sobrevivência.

Portanto, o objetivo desta reforma é jogar para o sistema financeiro, que já consome a maioria da receita do Estado, toda a contribuição que nós fazemos anualmente, mais de R\$ 1,1 trilhão. Quem está rindo com essa reforma são os banqueiros.

Não podemos esquecer que a aposentaria especial também está ameaçada. O governo estuda alterar essa condição estabelecendo uma idade mínima para quem também está exposto a agentes nocivos, o que significa, na prática, acabar com a aposentadoria especial.

Vamos à luta, companheiros e companheiras!



COMISSÃO ARNS

A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos Dom Paulo Evaristo Arns, formada por 20 intelectuais, juristas e ex-ministros de governos democráticos, será lançada amanhã, às 11h, na Faculdade de Direito da USP, no Largo São Francisco, em São Paulo. A entidade vai atuar para impedir retrocessos e na proteção dos direitos humanos no Brasil.

DICA DO DIEESE



Enquanto a população se vê ansiosa com as mais contraditórias notícias sobre a reforma da Previdência, e se ela nos obrigará a trabalhar até os 65 anos de idade, poucos percebem o que realmente está por trás desta proposta.

A Previdência Social é parte importante do sistema de Seguridade Social, garantido pelo artigo 194 da Constituição. Além das aposentadorias, essa política garante direitos à saúde e à assistência social, e é financiada pelo conjunto da sociedade, por contribuições da folha de salários, do faturamento e lucro das empresas, das loterias, das importações de bens e serviços, dentre outras.

Desde 1988 em vários momentos tivemos mudanças

conhecidas como “reformas paramétricas”, pela maior expectativa de vida da população, pela ampliação da cobertura, idade mínima, fator previdenciário ou tempo de contribuição.

O que o atual governo defende agora é uma reforma estrutural, que altera integralmente o sistema nas regras e no financiamento, destrói a rede de proteção social, e numa transição curtíssima, de apenas 12 anos, pretende jogar o trabalhador brasileiro para uma previdência ancorada no sistema financeiro, com a ideia da “capitalização”.

Mas omite-se que a receita da Seguridade foi superior à despesa de 1988 até 2015, momento em que a política econômica do governo Temer

aprofunda a crise. Desconsidera-se também a importância de medidas básicas na gestão do sistema, como reverter as retiradas de recursos pelas chamadas Desvinculações das Receitas da União (estimadas em R\$ 1,4 trilhão em valores atuais) e promover a cobrança dos grandes devedores (cerca de R\$ 480 bilhões).

Antes de qualquer mudança, essas questões devem ser claramente enfrentadas. A reforma não pode ter como resultado a miséria ampliada da população brasileira, e deve ser amplamente discutida com os trabalhadores e a sociedade.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br
Subseção do Dieese

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Cotas na Unicamp

Em primeiro vestibular com cotas, Unicamp aprovou 38% mais negros e pardos. Dos 1.293 aprovados nessas condições, quase metade veio de escolas públicas.



Pedra do sapato

O ministro e ex-presidente do PSL, Gustavo Bebbiano, afirmou que Carlos Bolsonaro é 'pedra no sapato' do presidente e de um 'projeto para o país'.



Vergonha

Bebiano também desabafou: “Perdi a confiança no Jair. Tenho vergonha de ter acreditado nele. É uma pessoa louca, um perigo para o Brasil”.



Índios guerreiros

Na série Guerreiros da Floresta, que estreia amanhã no canal Futura, às 22h30, indígenas falam da resistência contra devastação na Amazônia.



Vidas negras

Em atos pelo país neste domingo, manifestantes protestaram contra o assassinato do jovem Pedro Henrique Gonzaga, em um supermercado Extra, no RJ.

TVT canal 44.1 HD
PANORAMA
HOJE, ÀS 20h30



FOTOS: ADONIS GUERRA

TRABALHADORES NA ZF, OTIS E REVOLUZ ESTÃO MOBILIZADOS CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Série de assembleias na base é para alertar os trabalhadores e a sociedade e chamar para o ato das centrais sindicais amanhã, às 10h, na Praça da Sé

Os trabalhadores na Otis e ZF, em São Bernardo, e na Revoluz, em Diadema, aprovaram em assembleias fazer a luta que for necessária para barrar a reforma da Previdência. A mobilização nas fábricas da base é para levar a posição dos metalúrgicos do ABC para o ato das centrais sindicais amanhã, às 10h, na Praça da Sé, em São Paulo.

“Somos contra essa reforma e vamos tirar os encaminhamentos de luta para defender a posição da classe trabalhadora. Vamos fazer assembleias, passeatas, greves e, se necessário for, uma greve geral no Brasil”, convocou o secretário-geral do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva.

Na ZF ontem, Aroaldo alertou que a proposta é uma tentativa de retirar direitos dos trabalhadores.

“O GOVERNO ALEGA que a Previdência é o maior gasto e, se não corrigir, vai estourar o orçamento federal. Isso é mentira. O maior custo do orçamento, em torno de 40%, é o pagamento do juro da dívida para os especuladores da bolsa. A Previdência representa 20%. Por que atacam os trabalhadores ao invés de atacar o maior custo?”, questionou.

As dúvidas sobre aposentadoria especial também foram levantadas. “Não está bem claro o que o governo fará com relação a esse tipo de aposentadoria, se vai considerar agentes nocivos”, explicou.

OTIS

Na Otis, na manhã de ontem, o coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, alertou que o objetivo do governo é que ninguém mais se aposente. “Querem que nem nós nem nossos filhos tenham mais esse direito. Inclusive quem já está aposentado também terá problemas. É preciso que estejamos juntos para combater mais esse ataque”, afirmou.

O CSE na Otis, Edson da Silva Rodrigues, o Nhonho, lembrou que a Previdência não tem que ter lucro. “Ela tem que cumprir o papel de fazer um bem social no amparo de quem trabalhou a vida toda”, declarou. Mesmo assim, até 2015, não havia déficit na Previdência, que foi ocasionado pela crise no país.

REVOLUZ

Na Revoluz, a mobilização foi na sexta-feira, dia 15. O coordenador de área, Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua, alertou para a necessidade de luta. “Essa reforma não tira privilégios de quem têm, só querem passar por cima dos trabalhadores com um trator. Temos que resistir”, chamou.

O CSE na Revoluz, Adilson Lima da Silva, o Bahia, destacou a importância da unidade. “A solução para encarar as dificuldades é sempre conjunta. A união fortalece a defesa dos direitos dos trabalhadores”, disse.

CIPA NA ZF

Na eleição para Cipa que será realizada na quinta-feira, dia 21, vote nos candidatos apoiados pelo Sindicato, que estão comprometidos com a luta por mais segurança e melhores condições de trabalho.

“Os cipeiros são muito importantes para contribuir e somar na luta em defesa dos trabalhadores e estar juntos no dia a dia”, disse o coordenador do CSE na ZF, José Ribamar Feitosa da Silva.

1º Turno Metalúrgica: Zenivaldo Pereira de Araújo, o Zeni nº 10.

1º Turno Revestimento: Evanaldo Ferreira de Souza, o Paraíba nº 2.

2º Turno Metalúrgica: José Aparecido Alves da Silva, o Cido nº 6; Anildo Rodrigues Chaves, o Mineiro nº 7; Jocênia Mendes de Vasconcelos, a Jô nº 8; Ronildo Euzébio da Costa, o Mineiro do Mancal nº 11; Moisés Batista da Silva, o Boi nº 12.

2º Turno revestimento: Edvaldo Andrades dos Santos, o Sabiá nº 4.

3º Turno Geral: José Ribamar Feitosa da Silva, o Ribamar nº 9.



TRABALHADORES NA FORD ESTÃO CONVOCADOS PARA PLENÁRIA NA SEDE

Os trabalhadores na Ford, em São Bernardo, estão convocados para plenária na quinta-feira, dia 21, às 17h30, no Sindicato, para definir os encaminhamentos de luta na cobrança por investimentos de futuro da fábrica.

Na quinta-feira da semana passada, dia 14, a assembleia interna foi com o pessoal na montagem final do prédio 32, FAI, tapeçaria, logística e áreas administrativas. A série de assembleias internas teve início em 29 de janeiro. Após a mobilização nas áreas, a reunião com o presidente da Ford está prevista para esta semana.

“As assembleias internas foram muito importantes e mobilizaram os trabalhadores. O clima é de semana decisiva de futuro e temos que manter a mobilização para a plenária”, chamou o



coordenador do SUR, Sérgio Soares, o Bakalhau.

“As assembleias internas deram o tom de que a peãozada está esperançosa, com ânimo renovado e envolvimento dos trabalhadores de todas as áreas. Essa de-

monstração de luta nos deixa muito fortes para reivindicar investimentos na planta”, contou o vice-coordenador do SUR, Cláudio Araújo Machado.

Os trabalhadores na Ford iniciaram 2019 mobilizados.

Em 22 de janeiro, houve caminhada interna pela fábrica, seguida de assembleia dos trabalhadores, quando foi aprovado o compromisso de luta permanente em defesa dos empregos e do futuro da montadora na região.



MORRE O COMPANHEIRO JOAQUIM MALTA

O Sindicato lamenta a morte do companheiro de luta Joaquim Soares Malta, ex-integrante da Comissão de Fábrica na Maxion, trabalhador na Ford e ex-assessor dos Metalúrgicos do ABC.

Malta faleceu no domingo, dia 17, aos 69 anos, por infecção generalizada. O enterro foi realizado ontem no Cemitério Jardim da Colina, em São Bernardo. Deixa três filhos.

DEBATE com apresentação do documentário

CÚMPLICES?
A Volkswagen e a Ditadura Militar no Brasil

Sede
Rua João Basso, 231
São Bernardo

19/2
16H

é hoje!

O Sindicato exhibe hoje, às 16h, na Sede, o documentário “Cúmplices? - A Volkswagen e a ditadura militar brasileira”. O filme de 44 minutos expõe a colaboração da Volkswagen do Brasil com a ditadura militar, caso investigado desde 2015 pelo Ministério Público.

“É importante conhecermos o que se passou no período da ditadura militar dentro da empresa que nós trabalhamos. Se hoje temos essa organização na fábrica, foi por conta do enfrentamento que foi feito naquela época”, destacou o coordenador geral da representação dos trabalhadores na Volks, em São Bernardo, Wagner Lima.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



- Com dores nos joelhos, Jadson vira desfalque no Corinthians nos próximos jogos para fazer fortalecimento muscular. Na ausência do camisa 10, Pedrinho deve ser titular.



- Sem concorrência no Palmeiras, o centroavante Borja ganha sequência e importância, já que Deyverson pegou gancho de seis jogos e Arthur Cabral não foi inscrito no Paulistão.



- Responsável por comandar o São Paulo até a chegada de Cuca, prevista para abril, Mancini terá quatro semanas livres de trabalho e quer dar mais rapidez à equipe.



- De volta ao Santos depois de defender a seleção sub-20, Rodrygo deve iniciar a turnê de despedida. O atacante foi vendido ao Real Madrid por R\$ 193 milhões e fica no Peixe até junho.



- Com Sampaoli, jogadores antes rejeitados no Santos ganharam espaço no esquema do argentino e mudanças de posicionamento: Jean Mota, Copete e Derlis González.